



INFORMATIVO DE BRUXELAS



ASSOCIAÇÃO EUROPEIA DE LIVRE COMÉRCIO (EFTA) e MERCOSUL ESTREITAM RELAÇÕES COMERCIAIS

No dia 6 de março, as delegações dos Estados membros do EFTA e do Mercosul se reuniram em Brasília para a 4ª reunião do Comitê EFTA-MERCOSUL. O encontro discutiu a situação do comércio bilateral e o desenvolvimento das relações econômicas entre ambos os lados.

O comitê destacou o potencial existente entre os parceiros para reforçar a cooperação econômica e os fluxos de comércio e investimento bilaterais, concordando também em iniciar um diálogo exploratório com vista a possíveis futuras negociações comerciais. A primeira reunião deste diálogo poderá ocorrer até o final do primeiro semestre de 2015. Para mais informações, [acesse](#).

Brasil adere como terceiro interessado em ação da UE contra a Rússia na OMC

No dia 25 de março, durante a reunião do Órgão de Solução de Controvérsias da Organização Mundial do Comércio (OMC), o Brasil decidiu aderir como terceiro interessado em um painel proposto pela UE contra a Rússia. O painel tem por objetivo examinar as tarifas de importação da Rússia para determinados produtos agrícolas e manufaturados, consideradas pela UE como inconsistentes com as regras da OMC.

Como terceira parte, o Brasil pode participar dos procedimentos do painel e emitir comunicados. Além do Brasil, outros países também decidiram aderir ao painel,

especificamente Canadá, Chile, China, Colômbia, Índia, Japão, Coreia do Sul, Moldávia, Noruega e Estados Unidos. Este é o segundo pedido da UE para a abertura do painel, o primeiro ocorreu em reunião da OMC no dia 10 de março. Para mais informações, [acesse](#).

Acordos comerciais e parcerias: atualização

O final dos meses de fevereiro e março foram marcados por avanços nas negociações bilaterais entre a UE e alguns parceiros. Dentre os quais, destacam-se:

Japão: entre os dias 23 e 27 de fevereiro, aconteceu em Bruxelas a [9ª rodada de negociações](#) do Acordo de Livre Comércio entre a UE e o Japão. O objetivo foi avançar na consolidação dos textos e prosseguir na discussão a respeito da lista de medidas não-tarifárias (MNT) que a UE havia transmitido ao Japão em dezembro passado. A próxima rodada deverá ocorrer em Tóquio, no final de abril.

Cuba: durante os dias 4 e 5 de março, a UE e Cuba realizaram em Havana a [3ª rodada de negociações](#) do diálogo político e de cooperação bilateral. Ambas partes concordaram no desenvolvimento de um sistema de diálogo mais forte e construtivo e uma melhor cooperação política e comercial. Dentre os temas discutidos, destaca-se a cooperação em direitos humanos. A próxima rodada deverá ser em Bruxelas, antes de julho.

China: a [5ª rodada de negociações do Acordo de Investimento entre a UE e a China](#) ocorreu entre os dias 17 e 19 de março, em Pequim. O acordo tem por objetivo principal a progressiva liberalização do investimento e a eliminação de restrições para os investidores nos mercados europeu e chinês.

Trade in Services Agreement (TiSA): dia 10 de março, o Conselho Europeu decidiu tornar público o [mandato](#) dado à Comissão Europeia para negociar o acordo internacional sobre o comércio de serviços. O documento contém as diretrizes que devem ser respeitadas pela Comissão durante as negociações do acordo. Até o momento atual, onze rodadas de negociações já ocorreram, no entanto não há prazo definido para a conclusão.

Vietnã: entre os dias 23 e 27 de março, foi realizada em Hanói a [12ª rodada de negociações](#) do Acordo de Livre Comércio entre a UE e o Vietnã. Houveram avanços nas discussões em várias áreas, incluindo mercadorias, serviços e investimento, contratos públicos, empresas estatais, temas regulatórios, propriedade intelectual e indicações geográficas. A próxima rodada deverá ocorrer no início de junho, em Bruxelas.

O Projeto B.BICE+ oferece bolsas para pesquisadores no Brasil e na Europa

O projeto de Cooperação Internacional B.BICE+, financiado pela Comissão Europeia, lançou dois convites para a apresentação de propostas para bolsas de viagem. O primeiro convite tem por objeto o financiamento de viagens de pesquisadores tanto do Brasil quanto da UE com o intuito de promover os resultados de projetos desenvolvidos em colaboração ou reforçar parcerias já existentes entre pesquisadores de ambas as regiões.

O segundo convite é focado em viagens que promovam o intercâmbio entre representantes de instituições brasileiras e europeias, principalmente entre membros de organizações de inovação, tais como escritórios de transferência de tecnologia e gestão da inovação, laboratórios ou instituições de pesquisa e agências de inovação e de redes, tais como clusters, parques de ciência e tecnologia e incubadoras de empresas.

Ambas as bolsas oferecidas pelo B.BICE+ têm um valor de até 3.000 euros (aproximadamente R\$10,450). Para mais informações, [acesse](#).

BRUXELAS EM MOVIMENTO

Estados Membros da UE indicam nova abordagem a produtos orgânicos

O Conselho da UE decidiu, no dia 16 de março, por uma nova abordagem a respeito das regras para a importação de produtos agrícolas orgânicos. Durante a reunião dos Ministros da Agricultura e Pesca, os Estados-Membros da UE demonstraram ser a favor de mudanças nas regras de importação desses produtos, que indicam uma transição gradual do regime atual para o chamado regime de conformidade. Em outras palavras, os países não-membros que exportam ou pretendem exportar produtos advindos da agricultura orgânica para a UE deverão aplicar as novas normas do bloco.

Tal decisão surge em contraponto ao atual regime que prioriza a equivalência, onde por meio de acordos bilaterais com países terceiros, estes produtos são exportados para a UE necessitando apenas da certificação previamente reconhecida por cada acordo. A UE indicou que para os países que já possuem tratados nessa área, ocorrerá uma adaptação à nova abordagem mediante a adaptações e um período de transição. Para mais informações, [acesse](#).

A Islândia e a política de alargamento da UE

No dia 12 de março, a Islândia [informou oficialmente](#) ao Conselho Europeu e à Comissão Europeia a retirada da sua candidatura de adesão à UE e à zona do euro. O governo de centro-direita do partido *Framsóknarflokkurinn* já havia expressado durante a campanha para as eleições parlamentares de 2013 o seu desejo de abandonar o processo de adesão, iniciado em 2009.

No entanto, a Islândia permanece como membro do Espaço Econômico Europeu que garante a livre circulação de bens, serviços, trabalhadores e capitais, e do Acordo de Schengen sobre a abertura de fronteiras e livre circulação de pessoas. Com essa decisão, os países candidatos atualmente são: Albânia, Antiga República Iugoslava da Macedônia, Montenegro, Sérvia e Turquia.

No âmbito da questão do alargamento, a atual Comissão Europeia, presidida por Jean Claude Juncker, havia indicado uma desaceleração na política de expansão da UE, afirmando que [não haveria uma nova ampliação nos próximos cinco anos](#). Tal cenário surge em contraponto à antiga Comissão, presidida por José Manuel Barroso, durante a qual a UE quase dobrou o número de seus membros, passando de 15 para 28, em 10 anos. Para obter mais informações, [acesse](#).

Estudo da UE destaca a persistência de barreiras ao comércio e investimento com seus parceiros econômicos

A 5ª edição do [Relatório sobre Barreiras no Investimento e Comércio](#) da EU, publicado dia 19 de março, indica a persistência de barreiras significativas ao comércio e investimento nos chamados parceiros econômicos estratégicos da UE, como a Argentina, Brasil, China, Índia, Japão, Rússia e Estados Unidos. Com relação ao Brasil, a UE alega a manutenção de quatro tipos de barreiras em 2014:

- 1) Investimento: os limites impostos à propriedade e às participações dos operadores estrangeiros em alguns setores, como telecomunicações, aviação, transporte e mineração.
- 2) Impostos e subsídios: alguns são considerados discriminatórios pela UE, como empréstimos subsidiados e subvenções ligadas a introdução de conteúdo local.
- 3) Licitações: a UE considera que o Brasil estabeleceu medidas que distorcem as condições de participação em licitações públicas, como margens preferenciais para alguns produtos nacionais em processo de licitação.
- 4) Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS): a UE considera que houve progresso no que diz respeito às importações de produtos lácteos, de carne suína e bovina. No entanto, o relatório os considera insuficientes, citando que “o Brasil ainda

tem um procedimento longo, oneroso e imprevisível para permitir importações dos Estados-Membros”. É citado o exemplo das restrições de carne bovina provenientes da UE devido à encefalopatia espongiforme bovina ou “doença da vaca louca”: o Brasil mudou seus pré-requisitos de importação, mas a UE considera no relatório que o país não se alinhou totalmente com o padrão internacional da Organização Mundial da Saúde Animal (OIE).

A Comissária Europeia para o Comércio, Cecilia Malmström, se pronunciou a respeito do relatório e considerou o cenário “decepcionante” devido a melhora atual da economia global, depois de anos de turbulência. Para obter mais informações, [acesse](#).

AGENDA

Destaques de Abril de 2015

10

Paris, França

A Fundação para Estudos Europeus Progressistas (FEPS) e a Fundação Jean Jaurès realizam conferência de dois dias intitulada “*Progressive for Climate*”. Especialistas e formuladores de políticas públicas reunirão para avançar em favor de uma ação coletiva global para as mudanças climáticas. Para saber mais, acesse o [link](#).

15

Bruxelas, Bélgica

Mini-sessão Plenária do Parlamento Europeu. Para a agenda, [acesse](#).

16

Bruxelas, Bélgica

Debate ao vivo “How can Europe capitalise on the circular economy” no Studio TV do Parlamento Europeu. Participarão o Diretor Geral para o Meio Ambiente da Comissão Europeia, o relator da diretiva de gestão de resíduos, e o Gerente da companhia de alumínio Novelis Europe. Para mais informações, acesse o [link](#).

Helsinki, Finlândia

A Agência Europeia de Produtos Químicos (ECHA) realiza um [workshop](#) de dois dias sobre o uso do REACH e CLP, com o intuito de promover o uso seguro de produtos químicos em zonas industriais. Participam profissionais do setor e autoridades.

21-22

Bruxelas, Bélgica

O CEN-CENELEC organiza um evento sobre as normas técnicas europeias, “*StandarDays-Your chance to discover the world of European Standards*”. O treinamento tem por objetivo ensinar o processo de normalização europeu e o uso de normas técnicas. Para o programa, [acesse](#).

**22****Copenhague, Dinamarca**

O Worldwatch Institute Europe organiza uma conferência intitulada "Circular economy & state of the world 2015". Especialistas focarão nos desafios existentes ao apoiar a transição do atual modelo econômico para a chamada economia circular. Para saber mais, acesse o [link](#).

23**Bruxelas, Bélgica**

A associação *European Plastics Converters* organiza um seminário de dois dias intitulado "*Food Contact Plastics Seminar*" a respeito do contato do plástico com os alimentos. O foco é o sistema de regulamentação europeu, a compreensão da legislação da UE e regulamentos de outros países. Para mais informações, [acesse](#).

27-30**Estrasburgo, França**

Sessão plenária do Parlamento Europeu. Acesse a agenda tentativa no [link](#).

INFORMATIVO DE BRUXELAS | Publicação mensal Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.org.br | Unidade de Negociações Internacionais - NEGINT | Gerente Executiva: Soraya Rosar | Equipe Técnica: Bruno Moraes, Daniel Alano, Eduardo Alvim, Fabrizio Panzini, Iana Silvestre | E-mail: negint@cni.org.br | Website: negint.cni.org.br | Design Gráfico: Alisson Costa - Núcleo de Editoração CNI | Autorizada a reprodução desde que citada a fonte. Documento elaborado com dados disponíveis até março de 2015.